### TRABALHOS ORIGINAIS

# CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FLORA DOS PARQUES NACIONAIS DE ITATIAIA E SERRA DOS ÓRGÃOS

A. C. BRADE (Chefe da S. B. A.)

### I. LABIATAE (\*)

Para o conhecimento da Flora regional dos Parques Nacionais, tencionamos tratar sucessivamente de algumas famílias de vegetais, para facilitar futuros estudos fitogeográficos e a compilação de uma Flora em geral das referidas regiões.

O presente trabalho refere-se à família Labiatae.

A maioria das espécies desta família são ervas ou arbustos, poucas têm desenvolvimento arborescente. A madeira destas não tem valor especial, mas muitas espécies herbáceas das Labiatae são usadas como "Ervas medicionais" especialmente dos gêneros Mentha, Ocimum, Salvia. Thymus, Lavandula e Melissa. O valor das espécies indígenas é pouco estudado ainda, mas umas são usadas pelo povo, como por exemplo: Alfavaca (alvaaca) (Ocimum diversas espécies;) Erva de Macaé (Leonurus sibiricus) Proéjo do Campo (Hesperozygis sp. e outras) "Orelha de Burro" (Lepechinia annae).

Muitas espécies são ricamente providas de glândulas oleíferas cheirosas, umas fornecem óleos aromáticos usados na fabricação de perfumes, como por exemplo Pachouli (Pogostemon sp.) e para aromatizar licores (Ocimum sp.) e comidas (Origanus, Satureja).

No aspecto geral da nossa Flora, são especialmente estranhas as espécies de Salvia, com flores vistosas encarnadas ou azuis, Salvia splendens,

<sup>(\*) —</sup> Entregue a 12 de maio de 1943, para publicação.

por exemplo, que possui cálices coloridos, é muito cultivada nos jardins. Representantes de outros gêneros, com flores menores crescem em formações densas, oferecendo assim um aspecto bonito. Também as espécies arborescentes do gênero *Hyptis* (vulgarmente chamada "Lixa") são de aspecto singular nas próprias formações, causado pela folhagem cinzenta e as flores roxas.

### SYNOPSE DAS ESPÉCIES DA FLORA DO ITATIAIA E DA SERRA DOS ÓRGÃOS

A excelente Lepechinia splendens conhecemos apenas das regiões elevadas do Itatiaia e serras vizinhas do Estado de Minas Gerais. Este gênero é representado, no Brasil, só por mais uma espécie, Lepechinia annae limitada à Serra do Caparaó, aí vulgarmente chamada "Orelha de Burro".

Bem representado e o gênero Salvia em ambas as Serras: Salvia arenaria, frequente na Serra dos Órgãos é mais rara no Itatiaia onde é substituída pela espécie semelhante, endêmica: S. itatiaiensis. No Itafiaia, aparece
mais uma especie endêmica do mesmo grupo, a S. ombrophila com flores estranhas, de côr vermelha. Da região média e baixa do Itatiaia, encontramse ainda mais espécies com flores vistosas, a espécie endêmica S. oligantha
com flores azuis, a famosa S. splendens e S. Duartei com flores vermelhas.

A seção Nobiles do gênero Salvia à qual pertencem as espécies com flores maiores, de côr vermelha, é representada no Itatiaia só por uma espécie: S. Sellowiana, enquanto podemos verificar na Serra dos Órgãos, quatro especies da referida seção, sendo duas espécies endêmicas S. rivularis e S. Benthamiana.

O gênero Hesperozygis é representado no Itatiaia pela H. myrtoides, crescendo em pequenas formações no planalto, e na Serra dos Órgãos pela H. nitida. Na sua distribuição, estas espécies são limitadas aos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, e aí vulgarmente chamadas Poéjo ou Poéjo do Campo.

O centro de distribuição do gênero Rhabdocaulon são os Estados sulinos: R. coccineus atinge o Estado do Rio de Janeiro. Na Serra do Itatiaia habita esta espécie, com as suas flores vistosas, vermelhas, com preferência os troncos de Gramineas e Cyperaceas nos pântanos do planalto. A flora dos Órgãos não mostra nenhuma espécie dêste gênero. Em comparação às espécies enumeradas até aqui, a *Pseudocunila montana* é de aspecto bastante modesto. No hábito é semelhante a *Satureja Brownei*. Esta pequena planta foi verificada nas formações da Bambusoidea *Chusquea pinifolia* nas regiões elevadas das Serras do Itatiaia, Serra dos Órgãos e também na Serra do Caparaó.

A distribuição do gênero Cunila é quase igual à do Rhabdocaulon e, como aquêle, é representado também por uma espécie só, Cunila galioides no Itatiaia, faltando na Serra dos Órgãos.

Os gêneros Ocimum, Eriope, Peltodon e Hyptis, são representados por uma ou poucas espécies na região baixa do Itatiaia e Serra dos Órgãos; só Hyptis propinqua é verificada em ambas as Serras acima de 1600m de altitude. Notável como única das Labiatae arborescentes na região é o aparecimento de Hyptis asperrima na região norte da Serra dos Órgãos, onde é vulgarmente chamada "Lixa", espécie padrão de certas formações singulares do Estado de Minas Gerais.

Na região elevada do Itatiaia aparece Prunella vulgaris, uma espécie de grande dispersão, especialmente no hemisfério leste, mas no Brasil verificada, por enquanto, só no Itatiaia. A nossa opinião é que esta planta domiciliou-se, como outras, na mesma localidade, de sementes introduzidas; encontra-se em companhia da graminea Anthoxantum odoratum, da gentianacea Erythraea centaurium e da leguminosa Trifolium repens, só perto dos terrenos cultivados e nas beiras dos caminhos.

Abstração feita das espécies cosmopolitas e adventícias, como também das espécies não constatadas com tôda certeza para nossa região, como Salvia occlusa, Scutellaria tubiflora e Hyptis racemulosa, o número das espécies verificadas para o Itatiaia é de 17 e para a Serra dos Órgãos é de 18 espécies. Oito espécies são comuns em ambas as Serras, nove espécies são verificadas só no Itatiaia e dez só na Serra dos Órgãos. Enquanto a flora da Serra do Itatiaia mostra 4 espécies endêmicas (Salvia itatiaiensis, S. ombrophila, S. oligantha e S. Duartei) para a Serra dos Órgãos podemos mencionar só 2 espécies endêmicas: Salvia rivularis e S. Benthamiana.

Em seguida, damos uma tabela para mostrar o aparecimento dos representantes das Labiadas, nas regiões estudadas em comparação ao Brasil em geral.

#### TABELA DOS GÊNEROS E NÚMERO DAS ESPÉCIES INDÍGENAS E SUBSPONTÂNEAS NO BRASIL E NAS REGIÕES DO ITATIAIA E SERRA DOS ÓRGÃOS ESPÉCIES REPRESENTADAS

N.º	GÊNERO	NO BRASIL		NO ITATIAIA		NA S. DOS ÓRGÃOS		
		Total	Endêmica	Total	Endêmica	Total	Endêmica	OBSERVAÇÕES
1	Teucrium L	1	_	-	-		_	
2	Stachys L	2	-	1		_	-	
3	Marrubium L	. 1	-	-	-10	-	-	Subspontânea
4	Leonurus L	1		1	_	1	-	Subspontânea
5	Leonotis L	1	-	-	-	-	-	Subspontânea
6	Leucas R. Br	1	_	-	_	-	_	Subspontânea
7	Lamium L	1		-	- 1	- 1	-	Subspontânea
8	Prunella L	1	-	1	-	-	_	Subspontânea
9	Lepechinia Willd	2	2	1	_	-	_	And a contract to
0	Salvia L	49	40	7	4	7	2	7.44
1	Keithia Benth	4	2	9 T	_	_	_	and the same
2	Eriothymus Schmidt	1	1	_	_		_	Gênero endêmico no Brasil
3	Hesperozygis Epling	4	4	1		1	_	Gênero endêmico no Brasil.
4	Rhabdocaulon Epling	7	5	1	_	_	_	
5	Hedeoma Pers	2	1	-	323	_	_	Gênero endêmico no Brasil.
6	Pseudocunila Brade	1	1	1		1	_	Gênero endêmico no Brasil.
7	Cunila L	8	5	1	A C = 1		120	
8	Glechon Spreng	6	4	-	_	_	_	
9	Satureja L	1			_			
0	Majorana L	1	_	_		_	_	Subspontânea
1	Origanum L	1	_		-	-	_	Subspontânea
2	Mentha L	4	-	_	_			Subspontânea
3	Scutellaria L	5	1-	2		1	_	The state of the s
4	Ocimum L	8	1	1	_	1	_	
25	Coleus Lour	1		12.00			1	Subspontânea
6	Marsypianthes Mart	4	3	_		1		Dassportation
7	Raphiodon Schauer	1	1	-	_	- 2	_	Genêro endêmico no Brasil.
8	Eriope Kunth	17	15		_	1	-	The state of the s
9	Peltodon Pohl	6	5	1	2	i	1 1 2	
0	Hyptis Jacq	209	172	4	-	6	_	E-Care Comment
	TOTAL	351	263	. 21	4	20	2	

- 12 -

 $_{
m m}$   $_{
m 1}$   $_{
m 2}$   $_{
m 3}$   $_{
m 4}$   $_{
m 5}$   $_{
m 6}$   $_{
m 7}$   $_{
m 8}$  SciELO/JBRJ $_{
m l}$   $_{
m 15}$   $_{
m 16}$   $_{
m 17}$   $_{
m 18}$   $_{
m 19}$   $_{
m 20}$   $_{
m 21}$   $_{
m 22}$ 

### I. LABIATAE (\*)

Lista das espécies com indicação do material examinado

#### 1. STACHYS, L.

St. arvensis L. Fl. Bras. VIII. 1.197. Eplg. Syn. p. 7. Itatiaia. Retiro dos Ramos 2200 m. coll. Dusén s. n. Ark. f. Bot. IX. N.º 5. 16. (não vimos).

Área geogr.: Europa-África Norte, ilhas atlant. no Brasil subspontânea.

#### 2. LEONURUS, L.

L. sibiricus L. Fl. Brs. VIII. 1.196 — Eplg. Syn. p. 14.

Itatiáia: coll. Dusén s. n. 22.VII. 1902. H. M. N. 770!

Serra dos Orgãos: Petrópolis coll. Sampaio N. 7582! 14.XII.1938. H. M. N. N. 34.736.

Area georgr. Asia. - tropical, no Brasil frequente, subspontânea.

#### 3. LEONOTIS, R. Br.

L. nepetaefolia R. Br. Fl. Bras. VIII. 1:200 — Eplg. Syn. p. 14. nome vulgar: Coroa de Frade.
Area geogr. África, no Brasil subspontânea.

#### PRUNELLA, .L.

P. vulgaris L. Eplg. Syn. 15.

Itatiaia 1900-2200 m.: Macieiras — Planalto 2000-2200m. coll. Dusén s. n. 6.VI. 1902. H. M. N. 471! — coll. F. T. Toledo Jr. & Brade VI. 1913. H. J. B. 1604! — coll. P. Occhioni IV. 1921. H. J. B. 16466!

Area geogr. cosmopolita. No Brasil verificada só no Itatiaia, subspontânea

#### 5. LEPECHINIA, WILLD.

L. speciosa (St. Hil.) Epling. Syn. p. 21 — Brade, Lab. Rodrig.
N. 16 pág. 24 est. 2. — Sphacele speciosa St. Hil. ex. Benth. Lab. 570
— Prodr. XII 254. — Fl. Bras. VIII. 1.198. — Arch. Mus. Nac.
XIII. 34. — Hyptis itatiaiae Wawra. — Alguelagum speciosum Kuntze. Oestr. Bot. Zt. XXXI. 70.

Itatiaia: região elevada 1900-2600m. coll. Glaziou 6661! 23.I.1873. H. M. N. 11476. coll. Hemmendorff. 591! 26.VII.1901. H. M. N. 34.833. coll. E. Ule N. 196! III. 1897. H. M. N. 34831. — Coll. Dusén 229! 15.V.90 H. M. N. 34832. — coll. P. Occhioni IV.1921. H. J. B. 16462!' — coll. C. Pôrto 1920! 10.IV.1929. H. J. B. 25885. — coll. C. Pôrto 2740 & 1936.

<sup>(\*)</sup> Chave para determinar os gêneros vide na Rodriguésia N. 16. p. 29.

H. J. B. 25889! & 28008! (Serra do Picú: Ayuruoca coll. Netto, Glaz., Rangel & Schwacke IV.1879. H. M. N. 34830).

Area geogr.: Itatiaia e umas Serras de Minas Gerais.

### 6. SALVIA, L.

Subsect. Angulatae

S. arenaria St. Hil. Fl. Bras. VIII 1.181. — Eplg. Syn. 75. — Salvia montana Gardn. Fl. Bras. VIII. 1 :182. — Brade Lab. Rodrig. N. 16. est. III f. 11-13. (Estampa 1. fig. 1).

Itatiaia: Estr. nova km 5. coll. Brade 17298. 25.III.1942. H. J. B. 46488 (Serra do Picú coll. Netto, Glaz., Rang. & Schw IV.1879. H. M. N. 31677!)

Serra dos Orgãos: 1600-2100m. coll. Saldanha. I & III.1883. H. M. N. 34748 & 34749! — coll. Glaziou 16281! 22.I.1887. H. M. N. 11500 — coll. J. T. de Moura s. n. 1887. H. M. N. 34708! — coll. Brade 16379! 15.VII.940 H. J. B. 43330. — coll. Dias de Santos & Frota Pessoa 25.II.1942.

Area geogr. Brasil: Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo.

S. itatiaiénsis Dusén. Ark. f. Bot. VIII N. 7. p. 12. Taf. III. fig. 1.1909. — S. Benthamiana Dus. (non Gardner!) Arch. Mus Nac. Rio de Janeiro XIII. p. 34. (1903). — S. arenaria St. Hil. var. Sellowii Benth. Prod. XII. 306. (Est. 1 fig. 2).

Itatiaia: região da mata elevada 1800-2200 m. — coll. Ule 196! 30.XII.1895. (forma parvifolia) H. M. N. 31670. — coll. Hemmendorif. 574! H. M. N. 31673. coll. Dusén 228! 17.V.1902. H. M. N. 31674. — coll. Toledo Jr. & Brade VI.1913. H. J. B. 1662. — coll. C. Pôrto. 2769! 14.II.1935. H. J. B. 25890. — con. Brade 14604 — 25.V.1935! H. J. B. 26.118. — coll. Markgraf 3751 & Brade 26.XI.1938. H. J. B. 39441! — coll. Brade 17297 & W. Duarte 25.III.1942. H. J. B. 46489.

Area. geogr. Brasil: Rio de Janeiro, Minas Gerais.

Salvia ombrophila Dusén. Ark. f. Bot. VIII. N. 7, p. 13. Taf. 4, fig. 2. (1909) — Brade, Rodr. N. 16, pág. 25. S. fruticetorum Dusén (non Bentham) Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro. XIII p. 34. (1903). — S. nemoralis Dusén in Epling. Synopsis South Americ. Lab. p. 75. (1935 (Estampa 2).

Itaiaia. 1900-2400m. coll. E. Ule 193.192.193. III. 1894. H. M. N. 31684!
34885! 35001! — coll. Dusén 305.339. V.1902. H. M. N. 31671! 31683! coll.
C. Moreira 53.XII.1903. H. M. N. 34875. — coll. Brade 10102. 21.VI.1930.
H. M. N. 22468. — coll. Brade 14605! 28.V.1935. H. J. B. 26121. — coll. Brade 15141. 26.II. 1936! H. J. B. 27772. — Brade 17267 & W. Duarte. 25.III.1942. H. J. B. 46490.

Area geogr. Brasil: Itatiaia.

### Sub Sect. RUDES.

Salvia viscida St. Hil. Fl. Bras. VII.1:185.

Serra Negra (?região do Itatiaia) "ad limites prov. Minas Gerais et Rio de Janeiro" cf. St. Hil. (não vimos.).

### Sub Sect. DUSENOSTACHYS

Salvia oligantha Dusén. Ark. f. Bot. IX. N. 5. p. 16. (1916) Eplg. Syn. — S. guaranitica Dusén. (non St. Hil.) Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro XIII. p. 94 (Estampa 3). Itatiaia 800-1800m.

coll. Glaziou 6650 (sub. S. coerulea) 24.I.1875. H. M. N. 11496 pt. — coll. E. Ule 191. III. 1894. H. M. N. 31688! — coll. Dusén 234. 21.V.1902. H. M. N. 31689! — coll. F. Toledo Jr. & Brade VI.1913 H. J. B. 1660. — coll. J. G. Kuhlmann 31.VII.1925. H. J. B. 2670. — coll. A. J. Sampaio 4740 & 4786.V.1926. H. M. N. 34861! & 34862! — coll. Brade 14601. 29.V.1935. H. J. B. 26.122. — coll. Markgraf 3752 & Brade 26.XI.1938. H. J. B. 39440. — coll. Brade 17204 & W. Duarte 5.III.1942. H. J. H. 46.493.

Area geogr. Brasil: Itatiaia.

#### Sub Sect. SECUNDAE

Salvia splendens Sellow. Fl. Bras. VIII. 1:192. Eplg. Syn. 94:

S. brasiliensis Spreng. Syst. I. 56. (1825).

Itatiaia Monte Serrat 800m. coll. Brade 17318 & W. Duarte. 27.III.1942 (forma stylus pilosus) H. J. B. 46491!

Scrra dos Orgãos: Petrópolis. coll. A. J. Sampaio 7579.XII.1939. H. M. N. 34739. (? subspontânea.)

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná.

Salvia Duartei Brade. Rodriguesia N. 16. p. 26 est. 5.

Itatiaia 800-1200m.

col. C. Pôrto 1859. 25.XII.1928 H. J. B. 25886. — coll. Brade 15063. (Tupus!) 24.II.1936. H. J. B. 27774. — col. Brade 17218 & Wanderbilt Duarte de Barros 14.III.1942. H. J. B. 46494.

Area geogr. Brasil: Itatiaia.

Salvia confertiflora Pohl. Fl. Bras. VIII. 1:183. — Eplg. Syn. 94.
 Serra dos Órgãos: Petrópolis coll. Glaziou 2649. 18.II.1866. H. M. N.
 12420! — Teresópolis: Imbuhy. Coll. Saldanha 6931. 9.I.1883. H. M. N.
 34778! — coll. E. Ule. I.1897. H. M. N. 31678! — coll. C. Viana Freire
 664 & Lauro Xavier 24.II.1936. Pedro do Rio. H. M. N. 34718! — coll.

T. da Rocha, Paquequer H. M. N. 34845. — coll. Brade 16807. Correias, Rio dos Mortos 21.IV.1941. H. J. B. 44850.

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro.

Salvia occlusa Epling. Eplg. Syn. p. 95. (1935).

(Serra do Picu. coll. Glaziou 1631. 11. IV. 1879. H. M. N. 12414!)

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais.

#### Sub Sect. NOBILES

Salvia balaustina Pohl. Fl. Bras. VII. 1.189. — Eplg. Syn. 113. Serra dos Orgãos. coll. A. J. Sampaio 2693. Teresópolis Estrada Imbuí v. 1917. H. M. N.

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro, S. Paulo.

Salvia Sellowiana Benth. Fl. Bras. VIII. 1:192, Arch. Mus. Nac.

XIII, p. 94. Eplg. 114. Syn. (Estampa 4).

Itatiaia 800-1500m. coll. Glaziou 6650 pt. 24.I,1875. H. M. N. 11496 pt. coll. E. Ulle 194. III. 1894. H. M. N. 31664 & 31703. coll. Dusén 222.21.V.1902. H. M. N. 31702. — coll. F. Toledo Jr. & Brade VI.1913. H. J. B. 1657. coll. Brade 14603. 19.V.1935. H. J. B. 26119! -- coll.

Brade 17319 & W. Duarte. 13.III.1942. H. J. B. 46492.

Area geogr. Brasil:Rio de Janeiro, Minas Gerais.

Salvia rivularis Gardn. Fl. Bras. VIII. 1:192. — Eplg. Syn. 114. (Estampa 5.).

Serra dos Orgãos: 1600-2000 m. coll. Glaziou 3710.8-IX.1868. H. M. N. 12.413. — col. Saldanha 6983. I.1883. & III.1883. H. M. N. 34750 & 34745. — col. E. Ulle. 4347. X.1896 & 4348. XII.1896. H. M. N. 31701 & 31.700. — coll. Brade 9323 & 9913. IX & XI.1929. H. M. N. 22471 & 22472. — coll. Brade 16371. 15.VII.1940 H. J. B. 43328.

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro (Serra dos Orgãos).

Salvia macrocalyx Gardn. Fl. Bras. VIII. 1:190. — Eplg. Syn. i14. Serra dos Orgães Nova Friburgo. leg. Gardner. 5827. (não vimos).

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro, Minas Gerais.

Salvia Benthamiana Gardn. Fl. Bras. VIII. 1:193. — Eplg. Syn. 114. (Estampa 6.)

Serra dos Orgãos. 1500-1800m. coll. Saldanha 6862. I.1883. H. M. N. 34751. — coll. J. T. de Moura 1887. H. M. N. 31669. — coll. Glaziou 18387. Alto de Macaé 18.V.1891. H. M. N. 11495. — coll. Brade Pedra Chapadão 3.XI.1929. H. M. N. 31668. — coll. Brade 16353. 11.VII.1940. H. J. B. 43329.

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro. (Serra dos Órgãos).

### 7. HESPEROZYGIS

H. myrtoides (St. Hil.) Epling. Syn. S. Am. Lab. 133. (1936) — Glechon myrtoides Sr. Hil. Benth. Lab. 409. (1934) — Fl. Bras VIII. 1:180. — Arch. Mus. Nac. XIII. 33. — Hedeoma Itatiaiae Wawra. Oestr. Bot. Ztsdr. XXXI. 70. (1881) — Hedeoma Schwackeana Glaz. (nomen) Buil. Soc. Bot. Fr. LVIII. mem. III. 557. (1911) — (Hedeoma Taubertiana Schw. Glaz. 19685 in sched.) (Estampa 7).

Itataia: Planalto 2100-2500m. coll. E. Ule. 44.II.1894. H. M. N. 34797. — 34974. — coll. Dusén 230. 16.V.1902. H. M. N. 34795 — coll. C. Moreira 12.XI.1903. H. M. N. 34798. — coll. F. Toledo Jr. & Brade VI.1913. H. J. B. 1661. — coll. C. Pôrto 1745. 23.II.1928. H. J. B. 25.888. — coll. Brade 10149. 22.VI.1930. H. M. N. 22466. — coll. C. Pôrto. 2772. 14.II.1935. H. J. B. 25888. — coll. Brade 14602. 28.V.1935. H. J. B. 26120. — coll. Brade 15638. II.1937. H. J. B. 32970. Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro. Minas Gerais. (Caparaó)!

H. nitida (Benth.) Epling. Syn S. Am. Lab. 133. (1936
Keithia nitida Benth. DC. Prodr. XII. 247 (1848) — Fl. Bras.
VIII. 1.i72. — Hedeoma nitida Briq. Engl. Prtl. Nat. Pflf. IV.
3.a 295. (1897) (Estampa 8).

Serra dos Orgãos: 2000-2200m. coll. Glaziou coll. Saldanha 18.I.1883. H. M. N. 34760 & 34761. — coll. Saldanha 7366. III.1883. H. M. N. 34763. — coll. Brade 9621. 8-X.1929. H. M. N. 22463. — coll. Brade 16525. 31VII.1940. H. J. B. 43331. — coll. Dias & Pessoa. 1942. H. M. N. 34714.

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro. Minas Gerais. (Serra dos Órgãos!) Sta. Madalena!! Caparaó!!)

## 8. RHABDOCAULON, Eplig.

R. coccineus (Benth.) Epling. Syn. S. Am. Lab. 134. (1936). — Keithia coccinea Benth. Lab. 412. (1834). — Fl. Bras. VIII. 1:173. — Hedeoma coccinea Briq. Engl. Prtl. Pflf. IV. 3.ª 295. (1897). — Hedeoma denudata Dus. (non Briq.) Arch. Mus. Nac. XIII. 35. (Estampa 9.).

Itatiaia 2000-2400m.

coll. Glaziou 6663. 24.I.1873. H. M. N. 11480. — coll. E. Ule. 177.II.1892. H. M. N. 34925. — coll. Dusén 226. 14.V.1902. H. M. N. 34826. — coll. C. Moreira 52. XII.1903. H. M. N. 34824. — coll. P. Occhioni IV.1921. H. J. B. 16433. — coll. Pilger & Brade 27.XII.1934. H. J. B. 25428. —

coll. C. Pôrto 2677. 8.I.1935. H. J. B. 28097. Área geogr. Brasil: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná.

### 9. PSEUDOCUNILA, Brade. Rodriguésia N.º 16, pág. 27.

P. montana Brade. Rodriguésia n. 16, p. 27 est. 7.

Hedeoma polygalaefolia var. montana Dusén. Arch. Mus. Nac. XIII. 35 (1905)

Itatiaia 2400-2600m. coll. E. Ule. 199. III. 1894. H. M. N. 34827. — coll. Brade 20.VI.1930 H. M. N. 34828. — coll. Brade 15669. III.1937. H. J. B. 32893.

Serra dos Orgãos 2200m. — coll. Brade 11500. 19.II.1932. H. J. B. Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro Minas Gerais. (Itatiaia, Serra dos Orgãos e Caparaó).

#### 10. CUNILA, L.

C. galioides Benth. Fl. Bras. VIII. 1:167. — Dus. Arch. Mus. Nac. XIII. 35 Eplg. Syn. 142. — Hedeoma Glaziovii Briq. Ann. Cons. Jar. Bot. Geneva II.185. (1898). (Estamp 10).

Itatiaia 2100-2300m. coll. S. A. A. Princesa Imperial s. data (?VI.1871) ex Herb. Saldanha H. M. N. 34779. — coll. Glaziou 4893. VI.1871. H. M. N. 11485. — coll. Glaziou 6651. I.1873. H. M. N. 11471. — coll. E. Ule. 198.III.1894. H. M. N. 34999. — coll. Dusén 224.991. 13.V.1902 H. M. N. 34813. & 34814. — coll. C. Moreira s. n. VII.1902. H. M. N. 34811. — coll. P. Occhioni s. n. IV.1912. H. J. B. 16434. — coll. C. Pôrto 1743. 23.II.1928. H. J. B. 25.887. — coll. Brade 15142. 26.II 1936. H. J. B. 27773.

Arca geogr. Brasil: Rio de Janeiro. Minas Gerais. Goiás. S. Paulo. Paraná. Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

#### 11. SCUTELLARIA, L.

Sc. tubiflora Benth. Fl. Bras. VIII. 1:201. — Epling. Syn. 174.

Nova Friburgo. coll. Glaziou 14195. (não vimos).

Area geogr. Brasil.

#### 12. OCIMUM, L.

O. Selloi Benth. (O. Sellowii). Fl. Bras. VIII. 1:72. — Epling. Syn. i84. — O. carnosum Link & Otto.

Itatiaia 800-1000m coll. Glaziou 7784a. 24.I.1873. H. M. N. 11285. Serra dos Órgãos: Petrópolis coll. C. Diogo s. n. 13.II.1917. H. M. N. 34703. Area geogr. Brasil: Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul. — Paraguai. Uruguai. Argentina (Missiones).

### 13. ERIOPE Kunth.

E. macrostachys Mart. Fl. Bras. VII. 1:162. — Epling. Syn. 193.
Serra dos Órgãos: Petrópolis, coll. Glaziou 15343. 20.IX.1884. H. M. N. 11492. — coll. C. Freire 682 & Lauro Xavier 24.II.1936. H. M. N. 34719.
Area geogr. Brasil: Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Paraguai.

# 14. PELTODON, Pohl.

P. radicans Pohl. Fl. Bras. VIII. 1:77. — Eplg. Syn. 196. Peltodon repens Kuntze.

Itatiaia 800-1000m. frequente!!

Serra dos Orgãos 800-1200m. frequente!! coll. C. Viana Freire 183 10.X 1926. H. M. N. 24207.

Area geogr. Brasil: Goyas, Minas Gerais, Rio de Janeiro S. Paulo, Santa Catarina.

## 15. HYPTIS, Jacq.

H. asperrima (Spreng.) Epling. - Eplg. Syn. 222.

Cordia asperrima Spreng. (1928) — Hyptis membranacea Benth. Fl. Bras. VII. 1:145. — Mesosphaerum membranaceum Kuntze.

Serra dos Orgãos: árvore na região de Petrópolis, Teresopólis, Nova Friburgo — coll. Brade 9740. 19.X.1929. H. M. N. 22467.

Area geogr. Brasil: Minas Gerias, Rio de Janeiro.

H. propinqua Epling. Eplg. Syn. 243.

Itatiaia. coll. Dusén 227. H. M. N. — coll. Brade 17274. & W. Duarte 25.III.1942. H. J. B. 46487.

Serra dos Orgãos. coll. Brade 10797. 2.V.1931. H. M. N. 24331.

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro, Minas Gerais.

H. racemulosa Mart. Fl. Bras. VIII. 1:137. Dusén Arch. Mus. Nac. XIII. 36. (talves — H. propinqua Epling.) (não vimos o exemplar de Dusén).

Area geogr. Brasil: Minas Gerais.

H. cymulosa Benth. Eplg. Syn. 244. — Benth Prodr. 124. sub. H. spinulosa (non H. spinulosa Benth. Lab. 129 (1833) Fl. Bras. VIII. 1;139.

Serra dos Orgãos: coll. Gardner 576. (não vimos). Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro.

H. suaveolens Point. Fl. Bras. VIII. 1:139. — Eplg. Syn. 245. —
Ballota suaveolens L. — Hyptis Plumeri Poit. — Schaueria graveolens Hassk. — Mesosphaerum suaveolens Ktze. — Hyptis congesta Leonard.

Serra dos Orgãos: Petrópolis.

Area geogr. América calid.

H. umbrosa Salzm. Fl. Bras. VIII. 1:138. — Epig. Syn. 248.
 H. graveolens Salzm. — Mesosphaerum graveolens Ktze.

Itatiaia: 800 — —1200m. frequente!! Dusén Arch. Mus. Nac. XIII. 94. Serra dos Orgãos: Petrópolis. (Glaziou 8181. não vimos).

Area geogr. Brasil: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo.

H. lappulacea Mart. Fl. Bras. VIII. i. III. - Epling. Syn. 310.

H. marrubiastra Pohl. — H. marrubiaea Benth. — H. lappacea var. hirsuta Bentr. — Mesosphaerum lappulaceum Ktze. — H. Reineckii Briq.

Itatiaia: in campo Glaziou 5953. (não vimos).

Serra dos Orgãos: Teresepólis!!

Area geogr. Brasil: Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul. — Bolívia. — Argentina.

### ABREVIAÇÕES USADAS

Arch. Mus. Nac. - Arquivos do Museu Nacional.

Ark. f. Bot. - Arkiv. for Botanik Stockholm.

Benth. Lab. - Bentham, Labiatae.

Engl. Prtl. Nat. Pflf. — Engler & Prantl. Die natürlichen Pflanzenfamilien.

Eplg. Syn. - Epling, C. Synopsis of the South American Labiatae.

Fl. Bras. - Flora Brasiliensis de Martius.

H. J. B. — Herbário do Jardim Botânico, Rio de Janeiro.

H. M. N. - Herbário do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Oestr. Bot. Ztschr. - Oestreichische Botanische Zeitschrift.



Brade, A. C. 1945. "CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FLORA DOS PARQUES NACIONAIS DE ITATIAIA E SERRA DOS ÓRGÃOS." *Rodriguésia: Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 9, 9–20.

View This Item Online: <a href="https://www.biodiversitylibrary.org/item/205479">https://www.biodiversitylibrary.org/item/205479</a>

Permalink: <a href="https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/178693">https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/178693</a>

#### **Holding Institution**

**BHL SciELO** 

#### **Copyright & Reuse**

Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.

License: http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/

Rights: <a href="https://biodiversitylibrary.org/permissions">https://biodiversitylibrary.org/permissions</a>

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at https://www.biodiversitylibrary.org.